

RECADO DE PARIS

RUBEM BRAGA

1232
PARIS, abril — Michel Georges-Michel conta coisas de Nijinsky. Fala do famoso salto de "Espectro da Rosa" do grande bailarino que outro dia morreu docemente em Londres. Um dos segredos desse salto, em si mesmo fabuloso, era um jogo de cores inventado por Bakst, o mestre de Chagall.

"Bakst, depois de fazer com que Nijinsky dançasse todo vermelho sobre o fundo branco, dirigia subitamente esse vermelho contra o verde da janela. Era mais essa surpresa de um jogo de complementares do que a altura do salto que empolgava os espectadores." E acrescenta que outros bailarinos chegaram a utilizar um trampolim para imitar o salto de Nijinsky, sem conseguir o mesmo efeito.

Georges-Michel evoca o artista em sua mocidade, "com seus olhos oblíquos, as orelhas pontudas, olhos de criança e lábios de bicho, o peito largo, a monstruosa musculatura das pernas um pouco tortas", parecendo algum personagem mitológico.

*

Jessup, embaixador ambulante do Departamento de Estado americano no Oriente, tomou conhecimento de alguns hábitos e provérbios interessantes. Por exemplo, este que "Les Echos" registra: "Quando uma mulher engana o marido, condena-se o sedutor; se ela reincide, condena-se a mulher; se ela reincide mais uma vez, condena-se o marido." Jessup aplica essa história: a esposa é a Indochina, o amante é Ho-Chi-Minh, o marido é o governo francês. "E nós, diz Jessup, nós somos a família do marido."

*

A França (ao contrário da Dinamarca, Finlândia, Holanda, Noruega, Suécia e Suíça) tem seus analfabetos, calculados em três por cento.

Consola-se com os Estados Unidos (3,8 por cento), a Itália (21 por cento) e principalmente a Espanha (45 por cento).

*

Antes de embarcar para o Brasil, Clouzot deu uma última entrevista, que só agora é publicada, a "Nouvelles Littéraires". Conta o projeto de seu filme sobre o Brasil, e respondendo a uma pergunta diz: — "Bem, o filme será um diário. Se um dia, por exemplo, eu tiver enxaqueca, filmarei a enxaqueca..."

29.4.50